

# Instituto Tecnológico de Agropecuária da Epamig recebe 5º Circuito Mineiro de Inovação Tecnológica

Qui 15 agosto

O [Instituto Tecnológico de Agropecuária de Pitangui da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig Itap\)](#) sediou nesta quarta-feira (14/8), a quinta edição do Circuito Mineiro de Inovação Tecnológica.

O evento que debateu a Agropecuária de Precisão, chegou a Pitangui, no Centro-Oeste de Minas, após passar pelos municípios de Uberaba, Passos, Uberlândia e Buritizeiro.

A agropecuária de precisão é uma abordagem tecnológica para otimizar os processos agrícolas por meio da coleta e análise detalhada de dados, permitindo uma gestão mais eficiente e sustentável das atividades agropecuárias.

Essa prática envolve o uso de tecnologias como sistemas de posicionamento global (GPS), sensoriamento remoto, sistemas de informações geográficas (SIG), sensores proximais, sistemas automatizados de coleta de dados, entre outros.

A palestra magna do evento “Inovações Tecnológicas Aliadas a uma Agropecuária Eficiente e Sustentável”, foi ministrada pela pesquisadora e professora da Epamig Itap Margarete Botelho, que destacou a busca por crescimento da produção agropecuária de forma concomitante à sustentabilidade ambiental.

“Por muito tempo as atividades agrícolas e pecuárias, em especial a produção animal, foram associadas à degradação ambiental. O desenvolvimento tecnológico e as inovações proporcionadas pela pesquisa estão cada vez mais focados na redução desses impactos e na proposição de alternativas para aumentar a produtividade, eliminando desperdícios e poluindo menos. Cabe a nós popularizar e tornar essas informações mais acessíveis”, destacou.

O debate sobre a Agropecuária de Precisão norteou a mesa redonda com a participação de profissionais ligados à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Epamig, [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Minas Gerais (Crea) e Ceasaminas.

As discussões abordaram assuntos como georreferenciamento, uso da Inteligência Artificial e de Veículos Aéreos não tripulados (Vants) nas propriedades rurais, sucessão familiar e desafios para disponibilização das tecnologias aos produtores.

“O trabalho é bastante amplo e está em constante atualização. Usamos o georreferenciamento para

as áreas do café. E estamos aprimorando a utilização dos Vants para captar e processar os dados da lavoura em tempo real, por meio do desenvolvimento de aplicativos”, exemplifica o pesquisador da Epamig Marley Lamounier.

A programação seguiu com exposições teóricas e práticas de inovações trazidas por startups. “O Circuito é o ambiente ideal para o encontro entre produtores rurais, empresas do setor agropecuário e startups capazes de propor alternativas inovadoras e adequadas às necessidades do agronegócio mineiro”, afirma o superintendente de Inovação e Economia Agropecuária, da Seapa, Feliciano Nogueira de Oliveira.

O Circuito Mineiro de Inovação Tecnológica é promovido pelo Governo de Minas, por meio da Seapa, da Emater-MG, da Epamig e do IMA. O evento foi transmitido on-line e está disponível [neste link](#).

### **Tecnologia em Agropecuária de Precisão**

Desde 2022, a Epamig Itap oferece, de maneira gratuita, o curso superior de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, pioneiro na área.

O coordenador do curso Thiago Furtado de Oliveira apresentou os objetivos da graduação, a estrutura do instituto e destacou que a primeira turma se forma já em 2025.

“O ingresso no curso é por meio do Ensino Nacional do Ensino Médio. Disponibilizamos, anualmente, 40 vagas para novos estudantes. Nossa proposta é a formação de mão de obra qualificada que una o conhecimento teórico ao domínio e à aplicação da tecnologia no dia a dia da propriedade”, detalhou.

“Para enriquecer a formação, nossos alunos têm acesso a uma abrangente gama de equipamentos de última geração para experiências práticas no monitoramento e pulverização por meio de drones, operação de tratores autônomos, análise de dados, utilização de sensores no campo e outras tecnologias inovadoras”, concluiu.